

PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA RELACIONADA À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Giovana Emanuelle Fernandes Nogueira

giovana.emanuellef@gmail.com

Giovana Caroline de Jesus Oziecki

Lucas Eduardo Quevedo

Malory Adrielle Bertolin

Matheus Eduardo Hartel Hautequest

Juliana Ollé Mendes

Caracterização do Problema: De que forma os profissionais de saúde podem formular estratégias de intervenção educativa para elevar o conhecimento sobre a Hipertensão Arterial da criança e do adolescente? A Hipertensão Arterial e seus riscos para a saúde, muito distante do que se pensa, não afeta somente adultos e idosos, mas também se faz presente na vida de crianças e adolescentes. De acordo com a OMS (2021), o número de adultos com Hipertensão aumentou de 650 milhões para 1,28 bilhões nos últimos 30 anos, sendo que quase metade das pessoas diagnosticadas com a doença não possuíam conhecimento sobre o fato. Sem a orientação correta, a população é impedida de reconhecer a doença, resultando na não investigação dos sintomas e impossibilidade de um diagnóstico. Isso ocorre com as crianças e adolescentes, visto que alguns sintomas estão relacionados ao sexo e idade, e que a Pressão Arterial é um dos critérios que passa despercebida no diagnóstico. Conclui-se a necessidade de intervenções educativas para a comunidade, visando a prevenção e identificação da doença na fase inicial. Segundo Roecker et al (2013), “Ao realizar as ações educativas os enfermeiros esperam atingir os objetivos programados, que as pessoas valorizem o trabalho, participem ativamente das ações e compreendam as orientações realizadas, identifiquem a importância de cuidar da própria saúde e da comunidade em geral, e que a partir disso as ações possam contribuir para a melhoria nas condições de saúde de todos, e com isso reduzir o índice de doenças, bem como, proporcionar efeitos positivos e relevantes na vida das pessoas por meio das ações educativas”. **Descrição da Experiência:** Durante o 1º Semestre da graduação de Enfermagem, os alunos foram orientados na disciplina de Bases Conceituais e Metodológicas do Processo de Cuidar a realizar uma ação ao público sobre a Temática “Pressão Arterial”. Foram utilizadas 10 horas da carga horária de curricularização da extensão para a idealização do trabalho, na qual definimos como questão norteadora a “Prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica relacionada à Saúde da Criança e do Adolescente”. Ao longo do semestre, os alunos reuniram-se para o desenvolvimento do trabalho, identificando quais seriam as questões mais relevantes a serem abordadas com os alunos do ensino médio de um colégio localizado em Curitiba, sendo elas: Apresentar a Hipertensão Arterial Sistêmica, suas causas e consequências; quais os riscos para a saúde relacionados a doença; quais hábitos saudáveis impedem o aparecimento e progressão da hipertensão; identificar quais os valores de referência para hipertensão, hipotensão e pressão arterial normal; salientar a necessidade da atenção básica de saúde para promoção e prevenção da progressão da doença. Foi realizado um seminário expositivo e um debate com os alunos a respeito da temática, e após as apresentações, foi realizada uma dinâmica para aferir a Pressão Arterial de alunos que se voluntariaram. **Resultados Alcançados:** Em um seminário apresentado para 28 alunos do ensino médio e uma funcionária em um colégio localizado em

Curitiba, identificou-se resultados positivos quanto ao interesse e participação do público alvo. Nesta ação, os alunos realizaram apresentação de seminário e dinâmica de aferição da Pressão Arterial. Constatou-se o desconhecimento por parte do público sobre a Pressão Arterial, seus sintomas e riscos para a saúde. Identificou-se também a confusão por diferenciar hipertensão de hipotensão, e seus respectivos sintomas. **Recomendações:** É imprescindível que os profissionais e estudantes da área da saúde elaborem ações educativas ao público, visando a Atenção Primária à Saúde. De acordo com o Ministério da Saúde, a Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de atenção em saúde, visando a promoção, prevenção e proteção à saúde coletiva. Promovendo ações para a comunidade e populações vulneráveis, o profissional de saúde pode reforçar a necessidade do cuidado e da autonomia da população, instruindo e direcionando a comunidade para as Unidades Básicas de Saúde, onde poderão realizar acompanhamento e identificar possíveis questões relacionadas a saúde. Para os estudantes de Enfermagem, essa experiência, quando implementada, auxilia no desenvolvimento de ações educativas após a formação, promovendo, prevenindo e protegendo a saúde da sociedade.

Palavras Chave: Pressão Arterial, Atenção Primária à Saúde, Ações Educativas em Saúde.

Referências:

Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS):** O que é Atenção Primária? Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>
Acesso em: 04 de set de 2022.

OPAS - **Organização Pan-Americana de Saúde.** Mundo tem mais de 700 milhões de pessoas com hipertensão não tratada. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/25-8-2021-mundo-tem-mais-700-milhoes-pessoas-com-hipertensao-nao-tratada>
Acesso em: 29 de ago de 2022.

ROECKER, Simone; NUNES, Elisabete de Fátima Polo de Almeida; MARCON, Sonia Silva. O Trabalho Educativo do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. **Texto e Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, n. 22, p. 157-165, Mar. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/rbdGypxVkjVmcncP6rcjQnx/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 04 de set de 2022

SILVA, Cheila Portela; DIAS, Maria Socorro de Araújo; RODRIGUES, Angelo Britos. Práxis educativa em saúde dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Universidade Estadual Vale do Acaraú.** Ceará, p. 1453-1462, Dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/sCmzjzFMTFkwM69zQV6HvHz/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 04 de set de 2022.